

Agronomia - Ciência do Solo

CALIBRAÇÃO DE MÉTODO DE ADUBAÇÃO PARA EXPERIMENTOS EM VASOS

Maria Eduarda Reis Costa - 11o módulo de Agronomia, UFLA, iniciação científica
PIBIC/FAPEMIG

Maria Ligia de Souza Silva - Orientador DCS, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

Nos dias de hoje para diversos propósitos muitos estudos são realizados em casa de vegetação, em vasos com solo. E a questão mais discutida é quanto a adubação desses vasos. Diante deste contexto, foram conduzidos experimentos, para avaliar o efeito de diferentes métodos de adubações na cultura do milho. O experimento foi conduzido em condições de casa de vegetação do Departamento de Ciência do Solo da Universidade Federal de Lavras. Foram utilizados três tipos de solos com textura contrastantes. A unidades experimental foi composta por um vaso com 5 dm³ de solo e duas plantas de milho, sendo utilizado o híbrido BM 915 PRO. O experimento foi instalado em delineamento inteiramente casualizado em esquema fatorial 3 x 4, sendo três tipos de solos e quatro tratamentos: 1) controle; 2) 100% da dose recomenda por Malavolta (1981); 3) 50% da dose recomendada por Malavolta (1981) e 4) dose recomendada para a cultura para cultivo em campo segundo o Boletim 100. O milho foi conduzido por 50 dias após germinação. Antes do corte fez-se medições da altura das plantas. As plantas foram cortadas rente ao solo, foram determinadas a massa seca de parte aérea e os teores dos nutrientes. A adubação com 100% da dose recomendada por Malavolta apresentou maior eficiência no solo LVAd, de textura média, no solo LVdf, de textura argilosa a adubação com 50% da dose recomendada por Malavolta mostrou melhor desempenho. No solo LVd, textura muito argilosa, não houve diferença significativa entre as doses de adubação utilizada, diferindo apenas do controle.

Palavras-Chave: zea mays, malavolta, adubação.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/to6sZsnPc5U>